

Fotos: Fábio Cortez/DN/D.A Press



# CHEGA DE DÚVIDAS!

COLÉGIO FACEX REALIZA, AOS DOMINGOS, CICLO DE AULÕES PARA REVISAR CONTEÚDO PÁGINA 3



## Como vencer a corda bamba

PÁGINA 2

#VestFacex. Toda sexta tem.

**Facex.**  
 Você escolhe essa  
 qualidade agora  
 e o mercado escolhe  
 você no futuro.

- ENFERMAGEM**  
Os melhores laboratórios e muito mais aulas práticas.
- ADMINISTRAÇÃO**  
Orgulho de ser o 5º melhor curso do Brasil.
- CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
Qualidade que supera todas as expectativas do mercado.

**GESTÃO DE T.I. E REDES**

NOVOS CURSOS



.com.br  
3235 1415



# editorial

A apenas 40 dias do próximo exame, o Ministério da Educação anunciou, ontem, o ranking das escolas no último Enem. Novamente, as particulares tiveram a supremacia e a média do Rio Grande do Norte (528 pontos) ficou abaixo da média nacional (537 pontos). Os dados comprovam que o ensino médio público não tem melhorado e perdeu participação no grupo das melhores escolas. Também foram calculadas três faixas de desempenho no exame, que serviram para classificar os Estados e as escolas. Confira na edição de hoje do Diário de Natal.

## DICA DO BLOG VESTIBULANDO

### CUIDADO COM A SETEMBRITE

Uma pesquisa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), realizada por Maria Cândida Camargo Rolim, revelou que, entre os vestibulandos, o período de um maior estresse é o mês de setembro (que alguns chegam a chamar de "setembrite").

Até então a sensação era de que havia tempo. Agora não. E aquele "vou deixar para estudar depois" está com os dias contados. Mas sobre o estudo, o melhor é não se desesperar. Não adianta tomar atitudes do tipo estudar 18 horas por dia para rever (ou para ver pela primeira vez) toda a matéria. O que vão conseguir é uma bela estafa e um resultado muito ruim no vestibular. Até porque, ao se impor algo impossível, o estudante vai se angustiar mais e acaba não conseguindo estudar nada. O tempo que poderia aproveitar ficará perdido. Para aqueles que se prepararam minimamente, é importante confiar no que estudaram. O melhor é dirigir esforços para as partes das matérias que tiveram mais dificuldades e vale a pena tirar dúvidas com professor ou colega. Não adianta chover no molhado e estudar coisas já conhecidas.

■ Para saber outras dicas acesse o Blog Vestibulando ([www.dnonline.com.br](http://www.dnonline.com.br))

# Vestibulandos vão a circo e encaram a corda bamba

**Alunos do CEI Mirassol aprendem que vestibular necessita de equilíbrio e concentração**

Muitos vestibulandos que estão na reta final da maratona de preparação para o Enem e para o exame da UFRN acabam sentindo o cansaço e o desânimo. Nessa hora, é necessário fazer malabarismos para não perder o equilíbrio em um momento tão decisivo. Com este objetivo, pré-vestibulandos do colégio CEI Mirassol tiveram uma tarde diferente na última semana, onde o ambiente de aula foi o circo Gröck.

De acordo com o coordenador de Recursos Pedagógicos do CEI Mirassol, Amadeu Albino Júnior, a parceria com a Companhia Teatral Cara Melada, teve a finalidade de manter os pré-vestibulandos com interesse e motivação para encarar o vestibular. "É a primeira vez que fazemos esta atividade com o ambiente circense, com o propósito de deixar os alunos mais relaxados nesse momento em que a tensão aumenta com a proximidade do vestibular", disse Amadeu Júnior.

O pré-vestibulando Aécio Dantas que concorrerá por uma vaga no curso de Engenharia Civil, a experiência foi importante para descontrair o ritmo forte de estudos. "Com a proximidade do vestibular ficamos mais tensos e com menos tempo para o lazer, então além de descontrair ficamos bem motivados para vencer os desafios", disse Aécio.

O espetáculo com os palhaços Espaguete e Ferrugem foi adaptado para a realidade dos vestibulan-



Alunos não hesitaram e aceitaram o desafio de testar o equilíbrio

dos, fazendo uma associação entre os desafios encontrados na trajetória para o vestibular, com os desafios dos artistas circenses para andar de corda bamba, equilibrando-se diante das dificuldades e ainda entretendo o público com magias e truques.

"Muitos se perguntam como um mágico, ilusionista, ou malabarista consegue realizar seus feitos com perfeição. Eu costumo dizer que o segredo está em como o circense vê a vida e de que maneira ele encara seus desafios. Com esses estudantes acontece da mesma forma. O resultado que eles almejam vem da maneira que eles enxergam", disse o palhaço Espaguete interpretado pelo artista, Nil Moura.

Para a estudante Bárbara Rodrigues que irá prestar vestibular para Arquitetura, a história de vida e os exemplos lúdicos utilizados pelos artistas eleva a sua autoestima. "Muitas vezes a gente pensa em desanimar, mas quando se tem um objetivo devemos manter o foco para conseguir chegar lá, como essa lição que aprendemos aqui", explicou Bárbara.

### Na corda bamba

Durante o espetáculo para os alunos do CEI Mirassol, o palhaço Espaguete convidou o estudante Diego Magalhães que se inscreveu para o curso de Psicologia para fazer o número da corda bamba.

O artista fez uma comparação da corda com a trajetória do vestibular, o aluno teria que atravessá-la para chegar a desejada aprovação, que era o outro lado da corda. Para completar o desafio meta e concentração foram essenciais. Para Diego, a experiência além de muito divertida foi essencial para relaxar a mente e saber como enfrentar momentos de pressão e ansiedade. "Na corda bamba, pude notar que para chegar alcançar objetivo da aprovação é preciso dar um passo de cada vez sem desanimar, nem se deixar abater pelas dificuldades", disse entusiasmado.

Para saber como foi a experiência do vestibulando na corda bamba, acesse o Blog Vestibulando no portal DN Online ([www.dnonline.com.br](http://www.dnonline.com.br)) e assista o vídeo e a galeria de fotos do espetáculo.

### OVERDOSE

## Aulão relembra o contexto do ataque do 11 de setembro

"Que célebre acontecimento estamos a lembrar? O que é o terrorismo? Como os Governos respondem ao terrorismo? Quais foram os alvos de violência?": Questionados por professores de História e Geografia, cerca de 150 alunos vestibulandos tiveram uma aula especial sobre os dez anos do 11 de setembro, evento que parou o mundo e deixou todos em dúvida se os Estados Unidos da América iriam superar um dos maiores episódios terroristas da história.

Para lembrar e refletir sobre as transformações que o acontecimento provocou na economia e geopolítica mundial, François Cavalcante e Cláudio Custódio, professores do Overdose Colégio e Curso, fizeram uma ponte histórica e geográfica do caso, analisando as várias vertentes que se discutem até hoje.

"Muitas pessoas só vêem os EUA apenas como vítima. De fato, essa também é uma análise procedente. Mas não podemos deixar de analisar quais os precedentes que podem ter gerado esse ataque terrorista. O que pode ter levado a colisão de aviões comerciais contra as torres do World Trade Center?" analisa Cláudio, professor de Geografia da instituição.

Com uma retrospectiva histórica do imperialismo americano, os professores realizaram uma abordagem sobre os principais acontecimentos que envolveram os EUA. Imperialismo entre os séculos XIX e XX, intervenções militares, Doutrina Monroe - América para os americanos, apoio a golpes de estado durante a Guerra Fria e o envolvimento com ditaduras no

mundo islâmico, por exemplo, foram temas discutidos e correlacionados com o momento vivido pelos americanos.

"O terrorismo será um ponto chave na prova do vestibular da UFRN e certamente nos outros vestibulares do país. Por isso é importante que o aluno tenha uma visão geral do assunto, até porque não temos como saber ao certo como essa questão será abordada", explica o professor de história do Overdose, François Cavalcante, que destacou ainda a necessidade do aluno comparar fatos históricos, apontando semelhanças e diferenças.

O que o ataque a Pearl Harbor tem em comum com os do 11 de setembro de 2001? De acordo com o professor, os alunos devem lembrar que em dezembro de 2011, fará 70 anos do ataque que levou os americanos à Segunda Guerra Mundial.

"Uma coisa que muitos não sabem é que as novas torres gêmeas serão construídas com 1776 pés de altura, em alusão a data de independência americana. Ou seja, como podemos ver, um mesmo acontecimento envolve muitos fatores da história e geografia que poderão ser abordados nas provas", disse.

François destacou ainda que as previsões de gastos, juntamente com o que já foi desembolsado na Guerra ao Terror, já superaram os gastos norte-americanos com a Segunda Guerra. "Ressalto a importância de o aluno estar atento às questões da Economia Mundial. Faremos um aulão temático, eu e o Cláudio, sobre crises econômicas", conclui.



# FACEX oferece ciclo de aulas para os pré-vestibulandos

**Escola investe na sequência de aulas, utilizando estratégias pedagógicas como a contextualização**

Com o objetivo de revisar o conteúdo ministrado no decorrer do ano letivo do pré-vestibular, o Centro de Ensino FACEX deu início, no último mês de agosto, ao ciclo de aulas aos domingos, proporcionando uma retomada dos assuntos abordados e o esclarecimento de possíveis dúvidas.

"Buscamos sempre incorporar novas estratégias pedagógicas, objetivando a melhoria constante no processo de ensino-aprendizagem, favorecendo aos nossos pré-vestibulandos mais chances de concorrer às vagas no ensino superior", explicou a coordenadora do Ensino Médio da FACEX, Elizabeth Sucar.

A estratégia do ciclo de aulas no período que antecede o vestibular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é oferecida pela FACEX pelo sétimo ano seguido. Os aulas ocorrem sempre aos domingos, das 8h às 12h30 em dois auditórios da instituição e serão encerrados somente no dia 30 de outubro.

"Planejamos os aulas a partir de um processo avaliativo, no qual diagnosticamos as necessidades dos estudantes em relação aos programas dos vestibulares e Enem. É importante salientar que o planejamento é coletivo o que favorece uma ação pedagógica interdisciplinar e contextualizada", enfatizou Elizabeth Sucar.



Fotos: Fábio Cortez/DN/D.A Press

**Ciclo de aulas chega ao sétimo ano consecutivo visando Vestibular e o Enem**

Com um público de aproximadamente 150 alunos das turmas de pré-vestibular da instituição, os aulas têm apresentado reações positivas. "Nos aulas, temos a oportunidade de oferecer uma didática com temas focados na revisão do que já foi trabalhado e esclarecendo as dúvidas dos alunos. Fazemos um trabalho sequencial e direcionado", afirmou o professor de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Carlos Alberto Bento.

Além dos conteúdos revisados, os pré-vestibulandos da FACEX ainda recebem dicas importantes para as provas, como de Redação por exemplo. "Orientamos os alunos para a necessidade de se atualizarem sempre com os temas em debate, como também assistir a jornais e efetuarem leitura, já que a prova de Redação dos vestibulares geralmente focam em temas expostos na mídia", afirmou a professora de Interpretação de Texto e Redação do FACEX, Rejane Brito.

## Professores reforçam a interdisciplinaridade

Seguindo as diretrizes das competências e habilidades exigidas nos principais vestibulares e no Enem, os professores da FACEX desenvolvem aulas com o contexto interdisciplinar. O professor de Literatura Carlos Alberto Bento desenvolve uma didática interligando a Literatura com a Filosofia e a História.

"Os vestibulares exigem dos alunos certos conhecimentos históricos e habilidades com o discurso para responderem questões envolvendo obras literárias, por exemplo. Por isso nós adotamos esse modelo da interdisciplinaridade para que possam ser apresentadas as abordagens das diferentes disciplinas para uma melhor compreensão dos estudantes", disse o professor Carlos Alberto Bento.

A professora de Língua Por-

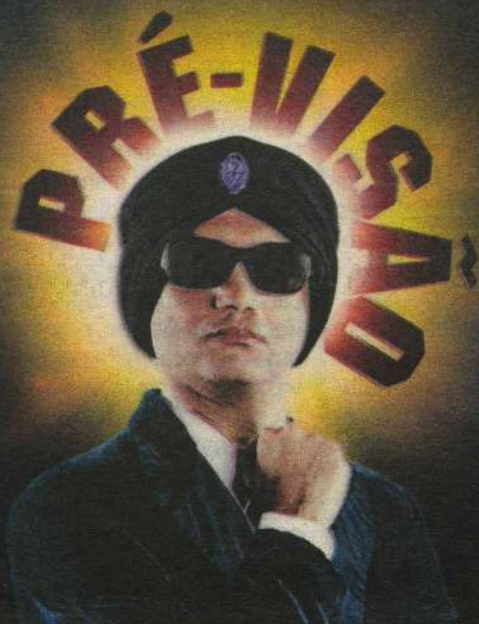
tuguesa (Gramática), Albanisa Reis e a professora de Interpretação de Texto e Redação, Rejane Brito, realizaram no aula do último domingo, uma aula interligando as disciplinas.

"Apresentamos aos alunos recursos linguísticos que podem ser aplicados, a partir de textos argumentativos que é o gênero textual cobrado no vestibular da UFRN e no Enem. Então a partir dessa dinâmica de integração oferecemos condições para que os alunos façam um bom texto no momento do vestibular", conclui Albanisa Reis.

Outro diferencial dos aulas da FACEX apresentado por Elizabeth Sucar é a participação dos estudantes que apresentam suas dúvidas e sugerem conteúdos a serem revisados nos aulas.



**Professores ainda trabalham dúvidas e conteúdos sugeridos por alunos**



A MELHOR REVISÃO DA CIDADE COM OS PROFESSORES ASTROS DO RN.

**BIO-TEC:**

MANHÃ - 2X R\$ 250,00 = 4H/DIA  
NOITE - 2X R\$ 200,00 | 2H45MIN/DIA

FÍSICA: CARLOS ANDRÉ E RHODRIGGO  
QUÍMICA: R. LIMA, IARA E TONNY  
BIOLOGIA: EVANDRO, HEBERT E R. MARTINS  
PORTUGUÊS: EDSON CARLOS E CMO MOURA  
GEOGRAFIA: AGENOR E CLAUDINHO

**HUMANAS:**

NOITE - 2X R\$ 150,00

MATEMÁTICA: GIBRAN, JONALDO E WALMIRZINHO  
HISTÓRIA: BRUCE LEE E FRANÇOIS  
INGLÊS: MIRANDA E PAQUITO  
ESPAÑHOL: PATRÍCIA

INÍCIO: 19/09  
10 SEMANAS DE AULA



OVERDOSECOLEGIOECURSO.COM.BR  
@carlosandreeover 3231.1001 | 3231.1006

**OVERDOSE**  
COLÉGIO E CURSO





A MELHOR REVISÃO DA CIDADE COM OS PROFESSORES ASTROS DO RN.

INÍCIO: 19/SETEMBRO | OVERDOSECOLEGIOCURSO.COM.BR | 3231.1001 | 3231.1006

**OVERDOSE**  
COLÉGIO E CURSO

## simuladodehistória

Professor: Bruce Lee

### QUESTÃO 01

"Em Roma, a civilização, a cultura, a literatura, a arte e a própria religião provieram quase inteiramente dos gregos ao longo de quase meio milênio de aculturação". - Paul Veyne, in HISTÓRIA DA VIDA PRIVADA. Com relação à cultura greco-romana assinale a alternativa incorreta:

- A) Pode-se afirmar que de Gibraltar ao Indo, região dominada pelo Império Romano, reinava a civilização helenística.  
B) O aparelho de estado romano não se espelhou na política grega devido às diferentes perspectivas que tinham os romanos sobre duas questões: a riqueza e o poder.  
C) Apesar de copiarem a arte grega, os romanos foram originais no que diz respeito ao ato de retratar, tanto através de pintura quanto da escultura.  
D) Assim como em Atenas, a posição da mulher romana era de grande poder político e prestígio social.

### QUESTÃO 02

"A própria vocação do nobre lhe proíbe qualquer atividade econômica direta. Ele pertencia de corpo e alma à sua função própria: a do guerreiro. (...) um corpo ágil e musculoso não é o bastante para fazer o cavaleiro ideal. É preciso ainda acrescentar a coragem. E é também porque proporciona a esta virtude a ocasião de se manifestar que a guerra põe tanta alegria no coração do homens, para os quais a audácia e o desprezo da morte são, de algum modo, valores profissionais." Bloch, Marc. A SOCIEDADE FEUDAL. Lisboa, Edições 70, 1987. O autor nos fala da condição social dos nobres medievais e dos valores ligados às suas ações guerreiras. É possível dizer que a atuação guerreira desses cavaleiros representa, respectivamente, para a sociedade e para eles próprios:

- A) a garantia de segurança, um contexto em que as classes e os estados nacionais se encontram em conflito, e a perspectiva de conquistas de terras e riquezas.  
B) o cumprimento das obrigações senhoriais ligadas à produção, e à proibição da transmissão hereditária das conquistas realizadas.  
C) a permissão real para reali-

zação de atividades comerciais, e a eliminação do tédio de um cotidiano de cultura rudimentar e alheio a assuntos administrativos.

D) a participação nas guerras santas e na defesa do catolicismo, e a possibilidade de pilhagem de homens e coisas, de massacres e mutilações de inimigos.

### QUESTÃO 03

Leia o texto e observe o detalhe da pintura "Gioconda", de Leonardo da Vinci.



"Quanto mais a vida econômica e social se emancipa dos grilhões do dogma eclesiástico, tanto mais a arte se volta para a realidade imediata." (Arnold Hauser. "História social da literatura e da arte". 2. ed. Tradução de Walter H. Geenen. São Paulo: Mestre Jou, 1972. p. 358) Com base no conhecimento histórico e tendo como referências a pintura e o texto de Hauser, pode-se afirmar que o Renascimento

- A) refletiu, no universo cultural, as transformações que ocorreram no período de transição para uma sociedade fundamentada no antropocentrismo.  
B) resgatou os princípios culturais fundamentais das antigas sociedades orientais, servindo como um elemento de propagação desses princípios no mundo Ocidental.  
C) representou uma ruptura na forma de interpretar a natureza, propiciando inclusive a possibilidade de o artista pintar figuras femininas o que era proibido pela Igreja cristã na Baixa Idade Média.  
D) não alterou significativamente a interpretação que os artistas tinham da realidade, já que as imagens dos seres humanos expressavam as figuras simbólicas de santos cristãos.

### QUESTÃO 04

Analise a figura a seguir.



BRUEGHEL, Pieter. "Batalha entre o carnaval e a quaresma", pintura, 1559.

Com base na figura e nos conhecimentos sobre a Modernidade, é correto afirmar que a pintura:

- A) Representa, com ironia, as disputas religiosas entre católicos e protestantes, desencadeadas pela Reforma Luterana.  
B) Registra o descontentamento e a revolta dos camponeses germânicos com a opressão servil imposta pela Igreja Católica.  
C) Apresenta, com realismo, os movimentos heréticos que contestavam a Igreja e pregavam o desapego aos bens materiais.  
D) Representa a indignação dos intelectuais ligados à Igreja Católica, os quais, sob a influência do Humanismo, acusavam o alto clero de práticas imorais.

### QUESTÃO 05

Leia o fragmento a seguir:

"O século XVII é decisivo na história da Inglaterra. Os problemas desse país não lhe são privativos. Toda a Europa enfrentava uma série de conflitos, revoltas e guerras civil. (...) Contudo, apenas na Inglaterra ocorreu uma ruptura decisiva no século XVII." (HILL, C. "O Eleito de Deus: Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa").

Essa ruptura ficou conhecida como Revolução Inglesa, um processo que se estendeu de 1640 a 1660. A respeito desse processo, é INCORRETO afirmar que:

- A) foi decisivo na derrocada do absolutismo na Inglaterra.  
B) consolidou um mercado nacional, com um governo que priorizava as questões comerciais.

- C) privilegiou os interesses dos setores agrários e da Igreja Católica, que passaram a ser financiados pelo governo.  
D) as decisões tomadas durante esse processo garantiram que a Inglaterra fosse governada por uma assembleia representativa.

### QUESTÃO 06

"Os estados ocidentais inquietam-se sob os efeitos da metamorfose incipiente. Texas e Oklahoma, Kansas e Arkansas, Novo México, Arizona, Califórnia. Uma família isolada mudava-se de suas terras. O pai pedira dinheiro emprestado ao banco e agora o banco queria as terras. A companhia das terras - que é o banco, quando se ocupa dessas transações - quer tratores, em vez de pequenas famílias nas terras. Um trator é mau? A força que produz os compridos sulcos na terra não presta? Se esse trator fosse nosso, não meu, nosso, prestaria. Se esse trator produzisse os compridos sulcos em nossa própria terra, prestaria, na certa. Não nas minhas terras, nas nossas. Então, aí sim, a gente gostaria do trator, gostaria dele como gostava das terras quando ainda eram da gente. Mas esse trator faz duas coisas diferentes: traça sulcos na terra e expulsamos delas (...). Há que pensar sobre isso." (STEINBECK, John. "As Vinhas da Ira." São Paulo: Círculo do Livro /s.d./) Esse trecho do romance de Steinbeck reflete as dificuldades de famílias de agricultores norte-americanos durante a Grande Depressão de 1929. A crise de 1929 resultou de um fator acentuado após a I Guerra Mundial, a saber:

- A) diminuição da produção agrícola norte-americana, devido a problemas climáticos.

- B) recuo da produção industrial, devido à falência das instituições de crédito em todo o mundo.  
C) falência da democracia-liberal, devido à não-intervenção do Estado nas questões econômicas.  
D) desequilíbrio entre produção e consumo, devido ao crescimento não integrado da economia norte-americana.

### QUESTÃO 07

Entre os movimentos que eclodiram no Brasil no final do período colonial, destaca-se a Conjuração Baiana, ocorrida em 1798. Nessa ocasião, em Salvador, foram divulgados panfletos manuscritos. Em um deles constavam os seguintes dizeres: Animais-vos Povo Bahiense que está para chegar o tempo feliz da nossa liberdade... [...] Homens, o tempo é chegado para vossa ressurreição; sim, para ressuscitarem do abismo da escravidão, para levantarem a sagra da Bandeira da Liberdade. [...] He fazer uma guerra civil entre nós, para que não se distinga a cor branca, parda e preta, e sermos todos felizes sem exceção de pessoa, de sorte que não estaremos sujeitos a sofrer hum homem tolo, que nos governe, que só governarão aqueles que tiverem juízo e capacidade para mandar a homens. [...] uma revolução, afim de tornar esta Capitania hum Governo democrático, nele seremos felizes; porque só governarão as pessoas que tiverem capacidade para isso, ou sejam brancos ou pardos, ou pretos, sem distinção de cor... TAVARES, Luís Henrique Dias. Introdução ao estudo das idéias do movimento revolucionário de 1798. Salvador: Liv. Progresso, 1959. p. 7-13. No fragmento acima, estão expressos os anseios dos (as)

- A) categorias marginalizadas (artesãos, mulatões, soldados, brancos pobres e negros) que desejavam uma sociedade com direitos iguais para todos os segmentos sociais da Bahia.  
B) membros da elite branca da Bahia, que pretendiam a liberdade de comércio, o fim das imposições da metrópole e a autonomia política da província.  
C) grandes proprietários das decadentes lavouras canavieiras do Recôncavo Baiano, que temiam uma revolução feita pelos escravos negros e mulatos livres.  
D) camadas médias de Salvador, constituídas de homens livres, brancos e mulatos, temerosos de um levante dos escravos ou, como diziam, daquela "canalha africana".





A MELHOR REVISÃO DA CIDADE COM OS PROFESSORES ASTROS DO RN.

INÍCIO: 19/SETEMBRO | OVERDOSECOLEGIOCURSO.COM.BR | 3231.1001 | 3231.1006

**OVERDOSE**  
COLÉGIO E CURSO

## QUESTÃO 08

"Confederação do Equador: Manifesto Revolucionário Brasileiros do Norte! Pedro de Alcântara, filho de D. João VI, rei de Portugal, a quem vós, após uma estúpida condescendência com os Brasileiros do Sul, aclamastes vosso imperador, quer descaradamente escravizar-vos. Que desafortunado atrevimento de um europeu no Brasil. Acaso pensará esse estrangeiro ingrato e sem costumes que tem algum direito à Coroa, por descer da casa de Bragança na Europa, de quem já somos independentes de fato e de direito? Não há delírio igual (...)." (Ulysses de Carvalho Brandão. A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR. Pernambuco: Publicações Oficiais, 1924). O texto dos Confederados de 1824 revela um momento de insatisfação política contra a

- A) extinção do Poder Legislativo pela Constituição de 1824 e sua substituição pelo Poder Moderador.  
B) mudança do sistema eleitoral na Constituição de 1824, que vedava aos brasileiros o direito de se candidatar ao Parlamento, o que só era possível aos portugueses.  
C) atitude absolutista de D. Pedro I, ao dissolver a Constituinte de 1823 e outorgar uma Constituição que conferia amplos poderes ao Imperador.  
D) liberalização do sistema de mão-de-obra nas disposições constitucionais, por pressão do grupo português, que já não detinha o controle das grandes fazendas e da produção de açúcar.

## QUESTÃO 09

O tráfico negreiro paralisou o crescimento da população na África. No século XVII, a população africana equivalia à da Europa e representava um quinto da população do globo. No século XX, representava menos da décima terceira parte da população mundial, segundo Maurice Halbwachs. Através do tráfico, o Brasil recebeu grandes contingentes de escravos africanos, que se distribuíram, no território, da seguinte forma:

- A) na produção do café, em São Paulo, desde o século XVIII; a partir de século XVIII, na Bahia e em Pernambuco;  
B) os maiores contingentes de escravos africanos vieram para as áreas produtoras de açúcar, posteriormente para a região das minas e, só mais tarde para São Paulo, na produção de café;  
C) para Minas, logo no início do século XVI; em seguida para o Es-

pírito Santo, Pará e Alagoas, com a produção de açúcar e, por último, para Pernambuco e Bahia;  
D) na região algodoeira, onde o modo escravista de produção foi dominante e, em seguida, para a região da borracha;

## QUESTÃO 10

"Foi a ascensão das classes sociais urbanas, com a deposição do governo Washington Luís, em 1930, que criou novas condições sociais e políticas para a conversão do Estado Oligárquico em Estado Burguês. Esse foi o contexto em que o Governo Getúlio Vargas, nos anos 1930-1945, passou a pôr em prática novas diretrizes políticas quanto às relações entre assalariados e empregadores". (Ianni, Octávio - ESTADO E PLANEJAMENTO ECONÔMICO NO BRASIL (1930 - 1970). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977, p. 34).

Conforme o texto, novas diretrizes políticas passaram a nortear o governo Vargas, especialmente após 1937, quando foi decretado o Estado Novo, que intensificou a regulamentação das relações entre as classes patronais e os trabalhadores, no processo de industrialização vivido pelo Brasil no período posterior a 1930. O espírito dessa intervenção estatal

se expressa na:

- A) negação de práticas valorizadas pelo fascismo, como o corporativismo e a máquina de propaganda.  
B) tentativa de aproximar a política trabalhista, cada vez mais, dos integralistas, com vistas a aliciar Plínio Salgado para a chefia do PTB.  
C) busca da harmonia social caracterizada pelo fortalecimento do Estado, que passa a tutelar as divergências e conflitos baseados em interesses particularistas.  
D) valorização exclusiva dos trabalhadores nacionais, objetivando dar-lhes oportunidade de alcançar o poder e assim fazer prevalecer sua ideologia, conforme legislação que previa expulsão dos judeus e outros estrangeiros, residentes no Brasil.

## QUESTÃO 11

Na primeira metade de 2005, dois episódios bastante distintos opuseram publicamente brasileiros e argentinos. No mês de abril, um jogador de futebol argentino foi preso em São Paulo, acusado de atitude racista durante uma partida. Em maio, durante conferência entre países sul-americanos e árabes realizada em Brasília, o presidente argentino Néstor Kir-

chner retirou-se dos debates antes do previsto. Nos dois casos, além das questões específicas que envolviam, a imprensa brasileira lembrou a "tradicional rivalidade entre brasileiros e argentinos". Sobre essa suposta rivalidade, pode-se afirmar que

- A) sempre foi profunda, devido aos interesses geopolíticos conflitantes de ambos os países e de suas disputas territoriais na região do Cone Sul, nascidas na luta pela independência política nos dois países e notáveis na recusa brasileira de apoiar a reivindicação argentina das Malvinas.  
B) teve altos e baixos, passando por guerras entre os países, como as ocorridas durante o Segundo Império brasileiro, e períodos de aproximação diplomática e política, como a havida durante as recentes ditaduras militares.  
C) nunca existiu verdadeiramente, apesar de a imprensa, interessada em criar polêmicas, instigar o ódio recíproco entre brasileiros e argentinos para ampliar a venda dos jornais que divulgam os casos de tensão internacional que opõem os dois países.  
D) é exclusivamente de origem cultural, pelo fato de os países terem tido metrópoles diferentes durante a fase colonial e falarem idiomas distintos, o que impede a circulação cultural e dificulta bastante o relacionamento entre seus habitantes.

## PERFIL DO MESTRE



Ascom/Overdose/Divulgação/D.A. Press

Bruce Lee de Oliveira Silva, 25, natural de Belém-PA, é bacharel e licenciado em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2007). Durante sua formação profissional integrou a Pesquisa Científica "Do outro lado de lá: olhares, saberes e poderes norteamericanos sobre o Brasil (séc. XX)". Desde 2009 leciona a disciplina de História no Overdose Colégio e Curso.

## QUESTÃO 12

A imagem em foco destaca uma cena do espetáculo Chuva de bala no país de Mossoró, que trata de um evento ocorrido nessa cidade, na primeira metade do século XX.



O espetáculo é uma representação de acontecimentos históricos que se relacionam a:

- A) um grupo de rebeldes do sertão nordestino, que reagem à marginalidade social.  
B) um agrupamento de jagunços aliado à administração municipal, durante o governo Vargas.  
C) um bando urbano politizado, que praticava a justiça com as próprias mãos.  
D) uma facção armada que combatia as oligarquias, reivindicando a reforma agrária.

## GABARITO

- |       |        |
|-------|--------|
| 1 - D | 7 - A  |
| 2 - E | 8 - C  |
| 3 - A | 9 - B  |
| 4 - A | 10 - C |
| 5 - C | 11 - B |
| 6 - D | 12 - A |





A MELHOR REVISÃO DA CIDADE COM OS PROFESSORES ASTROS DO RN.

INÍCIO: 19/SETEMBRO | OVERDOSECOLEGIOCURSO.COM.BR | 3231.1001 | 3231.1006

**OVERDOSE**  
COLÉGIO E CURSO

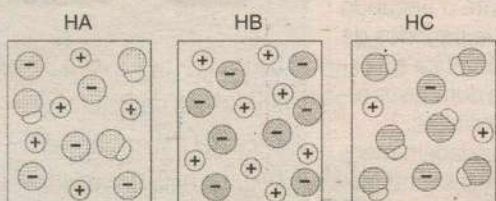
# simuladodequímica

Professora: Iara Cocentino

## QUESTÃO 01

As figuras a seguir representam, de maneira simplificada, as soluções aquosas de três ácidos, HA, HB e HC, de mesmas concentrações. As moléculas de água não estão representadas.

Considerando essas representações, foram feitas as seguintes afirmações sobre os ácidos:



- I. HB é um ácido mais forte do que HA e HC.
- II. Uma solução aquosa de HA deve apresentar maior condutibilidade elétrica do que uma solução aquosa de mesma concentração de HC.
- III. Uma solução aquosa de HC deve apresentar pH maior do que uma solução aquosa de mesma concentração de HB. Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III

## QUESTÃO 02

Uma estudante de química realizou quatro experimentos, que consistiram em misturar soluções aquosas de sais inorgânicos e observar os resultados.

Experimento	Solutos contidos nas soluções misturadas	Observações
1	Ba(ClO <sub>3</sub> ) <sub>2</sub> + Mg(IO <sub>3</sub> ) <sub>2</sub>	formação de precipitado branco
2	Mg(IO <sub>3</sub> ) <sub>2</sub> + Pb(ClO <sub>3</sub> ) <sub>2</sub>	formação de precipitado branco
3	MgCrO <sub>4</sub> + Pb(ClO <sub>3</sub> ) <sub>2</sub>	formação de precipitado amarelo
4	MgCrO <sub>4</sub> + Ca(ClO <sub>3</sub> ) <sub>2</sub>	nenhuma transformação observada

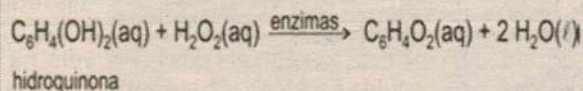
As observações foram anotadas em uma tabela:

A partir desses experimentos, conclui-se que são pouco solúveis em água somente os compostos

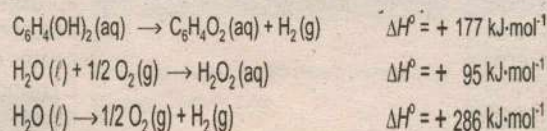
- a) Ba(IO<sub>3</sub>)<sub>2</sub> e Mg(ClO<sub>3</sub>)<sub>2</sub>
- b) PbCrO<sub>4</sub> e Mg(ClO<sub>3</sub>)<sub>2</sub>.
- c) Pb(IO<sub>3</sub>)<sub>2</sub> e CaCrO<sub>4</sub>
- d) Ba(IO<sub>3</sub>)<sub>2</sub>, Pb(IO<sub>3</sub>)<sub>2</sub> e PbCrO<sub>4</sub>

## QUESTÃO 03

O "besouro bombardeiro" espanta seus predadores, expelindo uma solução quente. Quando ameaçado, em seu organismo ocorre a mistura de soluções aquosas de hidroquinona, peróxido de hidrogênio e enzimas, que promovem uma reação exotérmica, representada por:



O calor envolvido nessa transformação pode ser calculado, considerando-se os processos:



Assim sendo, o calor envolvido na reação que ocorre no organismo do besouro é

- a) -558 kJ/mol
- b) -204 kJ/mol
- c) +177 kJ/mol
- d) +558 kJ/mol

## QUESTÃO 04

Um botânico observou que uma mesma espécie de planta podia gerar flores azuis ou rosadas. Decidiu então estudar se a natureza do solo poderia influenciar a cor das flores. Para isso, fez alguns experimentos e anotou as seguintes observações:

- I. Transplantada para um solo cujo pH era 5,6, uma planta com flores rosadas passou a gerar flores azuis.
- II. Ao adicionar um pouco de nitrato de sódio ao solo, em que estava a planta com flores azuis, a cor das flores permaneceu a mesma.
- III. Ao adicionar calcário moído (CaCO<sub>3</sub>) ao solo, em que estava a planta com flores azuis, ela passou a gerar flores rosadas. Considerando essas observações, o botânico pôde concluir que

- a) em um solo mais ácido do que aquele de pH 5,6, as flores da planta seriam azuis.
- b) a adição de solução diluída de NaCl ao solo, de pH 5,6, faria a planta gerar flores rosadas.
- c) a adição de solução diluída de NaHCO<sub>3</sub> ao solo, em que está a planta com flores rosadas, faria com que ela gerasse flores azuis.
- d) em um solo de pH 5,0, a planta com flores azuis geraria flores rosadas.

## QUESTÃO 05

Considere as seguintes misturas que resultam em transformações químicas:

- I. bicarbonato de sódio e vinagre;
  - II. ácido clorídrico e hidróxido de sódio;
  - III. zinco em pó e ácido clorídrico;
  - IV. gás carbônico e água de cal (solução aquosa saturada de hidróxido de cálcio).
- Dentre essas transformações, as duas que são evidenciadas pela evolução de gás são

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) I e IV.
- (D) II e III.

## QUESTÃO 06

O "cheiro forte" da urina humana deve-se principalmente à amônia, formada pela reação química que ocorre entre ureia, CO(NH<sub>2</sub>)<sub>2</sub>, e água: CO(NH<sub>2</sub>)<sub>2</sub>(aq) + H<sub>2</sub>O(l) → CO<sub>2</sub>(g) + 2 NH<sub>3</sub>(g). O volume de amônia, medido nas CATP (Condições Ambiente de Temperatura e Pressão), formado quando 6,0 g de ureia reagem completamente com água é, em litros:

- Dados: Volume molar nas CATP = 25 L/mol
- (A) 0,5
  - (B) 1,0
  - (C) 1,5
  - (D) 5,0.





A MELHOR REVISÃO DA CIDADE COM OS PROFESSORES ASTROS DO RN.

INÍCIO: 19/SETEMBRO | OVERDOSECOLEGIOECURSO.COM.BR | 3231.1001 | 3231.1006

**OVERDOSE**  
COLÉGIO E CURSO

**QUESTÃO 07**

A análise de certo composto orgânico, utilizado como removedor de esmaltes de unhas, revelou a presença de um composto de fórmula molecular  $C_4H_8O_2$ . Tal composto pode ser

- (A) um éster
- (B) uma cetona.
- (C) um hidrocarboneto.
- (D) uma amina.

Handwritten answer: **B**

**QUESTÃO 08**

Considere as seguintes soluções aquosas, a 25°C e 1 atm:

**X - 0,20 mol/L de glicose ( $C_6H_{12}O_6$ )**

**Y - 0,50 mol/L de cloreto de potássio (KCl)**

**Z - 0,50 mol/L de sulfato de sódio ( $Na_2SO_4$ )**

Considerando-se as propriedades coligativas de tais soluções, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) a solução **X** é a de maior pressão de vapor.
- b) a solução **Y** tem temperatura de ebulição menor do que a solução **Z**.
- c) as três soluções apresentam temperatura de ebulição superior a 100°C.
- d) a ordem crescente de temperatura de solidificação dessas soluções é: **X < Y < Z**.

Handwritten answer: **B**

**QUESTÃO 09**

Os extintores à base de espuma química são fabricados, utilizando-se bicarbonato de sódio e ácido sulfúrico. No interior do extintor, essas duas substâncias ficam separadas uma da outra. Para ser usado, o extintor deve ser virado de cabeça para baixo, a fim de possibilitar a mistura dos compostos, que então reagem entre si, de acordo com a equação não balanceada:  $NaHCO_3(s) + H_2SO_4(aq) \rightarrow Na_2SO_4(aq) + H_2O(l) + CO_2(g)$ . O gás carbônico obtido é o responsável pela produção de uma espuma não inflamável, que auxilia no combate ao fogo. Considerando-se que a massa de bicarbonato de sódio utilizado no processo é igual a 336,0 g, o volume de gás carbônico produzido, nas CNTP, em litros, é igual a:

- a) 22,4
- b) 44,8
- c) 89,6
- d) 178,2

Handwritten answer: **B**

**QUESTÃO 10**

Numa solução aquosa, o produto da concentração do íons hidrônio pela concentração dos íons hidroxilas é sempre igual a  $10^{-14}$ . Qual é a concentração de íons hidroxilas numa solução aquosa que contém  $10^{-2}$  mol/L de ácido clorídrico?

- a)  $10^{-16}$  mol/L
- b)  $10^{-12}$  mol/L
- c)  $10^{-2}$  mol/L.
- d)  $10^2$  mol/L

**QUESTÃO 11**

A amônia é uma substância importante, que possui várias aplicações na área da refrigeração, da limpeza ou dos fertilizantes. O equilíbrio representativo da formação da amônia é:  $N_2(g) + 3H_2(g) \rightarrow 2NH_3(g)$   $\Delta H = -92$  KJ/mol. É **CORRETO** afirmar que esse equilíbrio será deslocado no sentido da formação da amônia se:

- a) a temperatura for aumentada.
- b) a pressão for diminuída.
- c) um catalisador for adicionado.
- d) a concentração de hidrogênio for aumentada.

**QUESTÃO 12**

Reações de oxirredução são aquelas que ocorrem com transferência de elétrons do agente redutor para o agente oxidante. A reação do dicromato de potássio com o iodeto de potássio em presença de ácido sulfúrico é uma reação de oxirredução que pode ser representada pela equação simplificada, não balanceada, apenas com as espécies que participam do processo:  $(Cr_2O_7)^{2-}(aq) + I^-(aq) + H^+(aq) \rightarrow Cr^{3+}(aq) + I_2(s) + H_2O(l)$ . Sobre essa reação, são formuladas as seguintes afirmações:

- I - Dicromato é o agente oxidante em meio ácido.
  - II - Iodo é o agente redutor.
  - III - Um mol de iodeto libera um mol de elétrons, transformando-se em  $\frac{1}{2}$  mol de iodo.
- Assinale a opção que apresenta a(s) afirmação(ões) **CORRETA(S)**

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.

Handwritten answer: **D**

**PERFIL DO MESTRE**



Fabio Cortez/DN/D.A Press

Lara Cocentino é professora de Química do Overdose Colégio e Curso. Formação: licenciada em química pela UFRN. Com mais de 25 anos de sala de aula e 20 anos ensinando pré - vestibular, já trabalhou em várias escolas de Natal e atualmente no Overdose Colégio e Curso, onde leciona no colégio, no cursinho e no isolado, preparando os alunos para o Vestibular da UFRN e outros vestibulares do país. É autora do livro "QUÍMICA NA UFRN", onde resolveu e comentou as provas objetivas e discursivas da UFRN de 1990 a 2010.

**GABARITO**

- 1 - D      7 - A
- 2 - D      8 - D
- 3 - B      9 - C
- 4 - A      10 - B
- 5 - B      11 - D
- 6 - D      12 - D



# SE A INFORMAÇÃO VAI DOMINAR O MUNDO, QUE TAL DOMINAR A INFORMAÇÃO?

NOVOS CURSOS

## GESTÃO DE T.I.

- O primeiro do Rio Grande do Norte
- Duração de 2 anos e meio
- Remuneração profissional acima da média

## TECNOLOGIA EM REDES DE COMPUTADORES

- Segmento profissional em ascensão
- Duração de 2 anos e meio
- Excelente remuneração profissional

**VESTFACEX**  
TODA SEXTA TEM

Passadas Genus Categorias Top Charts Updates